

ESTUFAS, TELADOS E SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE CRAVINA*(Dianthus chinensis L.)***Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Cassilândia**Área temática:** Ciências Agrárias**BARRETO**, Andressa Fernanda Santos¹ (andressafernanda.aia@hotmail.com); **RODRIGUES**, Nicolly Queiroz¹ (rodriguesqueirozn@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **DANTAS**, Thaise³ (thaise-dantas@hotmail.com).¹Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;²Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;³Mestranda de Agronomia UEMS – Cassilândia.

A cravina (*Dianthus chinensis* L.) é uma flor ornamental comestível que se destaca pelas suas cores e qualidade nutricional como alto teor de minerais, proteínas e baixa caloria. O setor da floricultura ornamental está sempre buscando opções de cultivo que reduzam o custo de produção e aumentem a qualidade do produto. O ambiente deve oferecer condições em que as atividades metabólicas da planta sejam favorecidas e o substrato deve atender às necessidades estruturais e nutricionais do vegetal. Os ambientes protegidos mais comuns são as estufas e telados agrícolas. O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes ambientes protegidos e composições de substratos na produção de mudas de cravina. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia, no período de maio de 2022 à agosto do mesmo ano. Foram avaliados quatro ambientes de cultivo: telado com 30% de sombreamento; telado com 50% de sombreamento; telado com 18% de sombreamento e estufa com tela de 42-50% de sombreamento sob o filme. Em cada ambiente foram avaliadas cinco composições de substratos: S1 = 100% Carolina® + 0% vermiculita; S2 = 80% Carolina® + 20% vermiculita; S3 = 60% Carolina® + 40% vermiculita; S4 = 40% Carolina® + 60% vermiculita; S5 = 20% Carolina® + 80% vermiculita. Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando o programa Sisvar e as médias foram submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram avaliados número de folhas (NF), massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca do sistema radicular (MSSR). A estufa agrícola para todos os substratos propiciou plantas com maiores NF, MSPA e MSSR. Os substratos S1, S2 e S3 apresentaram plantas com maior NF em todos os ambientes. A MSPA e MSSR no telado de 30% de sombreamento não diferiram. A MSPA na estufa foi maior no substrato S2 que não diferiu do S1, assim como a maior MSSR que não diferiu do S3 e S4. No telado 18 de sombreamento a maior MSPA foram verificadas nas plantas dos substratos S1, S2 e S3 e a MSSR não diferiram nos substratos. A menor MSSR no telado 50% de sombreamento foram observadas nas plantas do substrato S4 e as menores MSPA nos substratos S2 e S4. Concluiu-se que o ambiente de estufa com tela 42-50% de sombreamento, associada ao substrato com 80% de Carolina Soil® são os mais indicados para a formação de mudas de *D. chinensis*.

PALAVRAS-CHAVE: Carolina Soil®, Ambiente protegido, Flor ornamental.**AGRADECIMENTOS:** UEMS; CNPq; FUNDECT